

## RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA N.109/2023 – RTV

Vistoria de Reconhecimento Inicial no Sistema de abastecimento de água e esgoto de Itapemirim /ES

### 1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O exercício da fiscalização constitui-se um dos objetivos da regulação, promovendo a mesma no âmbito dos serviços públicos de saneamento básico, compreendidos como serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, bem como drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, nos termos da Lei Federal nº 11.445/07 e Lei Federal 14026/2020 que atualiza o marco legal do saneamento básico, prestados por qualquer tipo de prestador de serviços delegados.

Para tanto, nos dias 11 a 14 de dezembro de 2023, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo (ARIES), realizou a fiscalização no Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e nas áreas Comercial e Operacional do Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). A fiscalização teve como objetivo verificar se o SAA e SES estão de acordo com a Resolução n. 010/2022 da ARIES item 2.2.4 do Manual de Fiscalização, em especial para:

- 1) Aferir informações previamente recebidas;
- 2) Conhecer os procedimentos e relacionamentos das áreas normativas e executoras;
- 3) Verificar a adequação e coerência com os procedimentos especificados pelas áreas normativas; e
- 4) Verificar o cumprimento da legislação em vigor, em especial o(s) contrato(s) firmado(s) entre a autarquia e o(s) município(s), caso existentes, o Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto, o contrato de fornecimento dos serviços, e o(s) Plano(s) Municipal(is) e Estadual de Saneamento, quando for o caso.

O município de Itapemirim se consorciou à ARIES através de assinatura do Protocolo de Intenções do Consórcio Público e a ratificação da assinatura por intermédio da Lei nº 3314/2022 de 16 de setembro de 2022. Além disso, os trabalhos de fiscalização e regulação dos municípios consorciados à ARIES são amparados nas legislações federais

Visualizando o cenário da fiscalização, os principais objetivos da vistoria foram verificar “*in loco*”:

- 1) Verificar *in loco* a situação da ETA quanto à eficácia do tratamento e os meios que são aplicados;
- 2) Verificar *in loco* a situação do Sistema de Abastecimento de Água quanto à eficácia do sistema da distribuição e da reservação;
- 3) Verificar *in loco* a situação do Sistema de Esgotamento Sanitário e as condições da ETE quanto à eficácia do tratamento e os meios que são aplicados;
- 4) Verificar *in loco* a situação do atendimento aos usuários quanto à eficácia das prestações de serviços.

Para verificar o serviço prestado pela autarquia de saneamento, os trabalhos de fiscalização e regulação nos municípios fiscalizados são amparados, principalmente, nas referências legais e normativas apresentadas no quadro 1.

**Quadro 1 – Principais leis, normas, decretos, resoluções, portarias e normas técnicas que norteiam as fiscalizações realizadas pela aries.**

Referências legais e normativas	Descrição
Lei Federal n. 11.445/2007 e alterações posteriores	Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico e dá outras providências.
Lei Federal n. 14.026/2020	Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento.
Convênio entre ARIES e AGESAN-RS	Convênio de cooperação técnica firmado em 09 de março de 2022.
Resolução Conama n. 357/2005	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
Resolução Conama n. 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama.
PRC n. 888/2021 do Ministério da Saúde	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
Instrução Normativa AGERH Nº 2 DE 27/08/2019	Estabelece critérios e procedimentos para cadastramento dos usos de água subterrânea no estado do Espírito Santo que podem ser regularizados pela Declaração de Uso de Água Subterrânea, e dá outras providências.
Lei Estadual Nº 10.179 de 18 de março 2014	Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras Providências.
Resolução CERH Nº 005/2005 de 07 julho de 2005	O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 39 II, da Lei nº 5.818 de 30.12.1998, e conforme o disposto em seu Regimento Interno e, Considerando a necessidade de se estabelecer critérios gerais para a outorga de direito de uso dos recursos hídricos de domínio do Estado do Espírito Santo, visando assegurar, de forma harmônica, os usos múltiplos da água;
Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989
Normas regulamentadoras	Disposições complementares ao capítulo V da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), consistindo em obrigações, direitos e deveres a serem cumpridos por empregadores e trabalhadores com o objetivo de garantir trabalho seguro e sadio, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes de trabalho.
Normas Brasileiras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR/ABNT)	Normas brasileiras relacionadas aos sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário e serviços correlatos.

## 2. APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO

O planejamento da fiscalização inicia-se pelo acolhimento e identificação das demandas registradas, referentes à autarquia, por município e pelo acompanhamento do Cronograma de Fiscalização Regular estipulado anualmente pela regulação. O Manual de Fiscalização abrange os sistemas de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, considerando a autonomia e atribuições do titular e da autarquia. Por fiscalização, entendem-se duas formas: direta ou indireta. A fiscalização de forma direta está dividida em dois tipos: sob demanda e regular. Na tabela 1 está exposto as características da fiscalização direta.

**Tabela 1: abrangência e periodicidade das ações de fiscalização**

Modalidade	Tipo	Abrangência	Ação	Período
Direta	Sob demanda	Sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário e atendimento comercial, focado no fato de origem.	Eventual Emergencial	Eventual
Direta	Regular	Instalações dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário.	Inicial, controle Acompanhamento	Programada

Cada solicitação de fiscalização será regida sob um número de abertura de processo de ação de fiscalização, que deverá ser aberto/recebido/reaberto, conforme cada caso, e encaminhado à Diretoria, a qual direcionará o processo para o setor competente. No recebimento do processo, caberá ao corpo técnico da ARIES avaliar a solicitação de fiscalização quanto a sua pertinência e embasamento técnico. Para fiscalização direta regular é necessário, previamente, analisar os resultados das fiscalizações anteriores e os relatórios anuais da autarquia com os indicadores de desempenho previstos nos contratos e/ou os demais elementos informativos apresentados pelo município e pelo prestador, enfatizando aqueles aspectos apontados como deficientes, e para os quais a autarquia deveria ter adotado medidas para melhoria da qualidade dos serviços ou da sua eficiência. Para fiscalização direta sob demanda, quando necessário, conforme a matriz da demanda, a fiscalização deverá analisar resultados de fiscalizações anteriores, verificando o histórico de reincidência de fatos e manifestação das partes.

A fiscalização da ARIES deverá, previamente, analisar a legislação aplicável, em especial a Lei Federal n. 11.445/07 Lei Federal n.14.026/2020, o Decreto Federal n. 7217/10, a PRC n. 888, de 28 de setembro de 2021, os contratos de programa ou os contratos de concessão, conforme o caso, além dos planos municipais de saneamento básico e demais instrumentos de planejamento, visando atualizar os critérios e exigências a serem adotados nos procedimentos de fiscalização. Na figura 1 está demonstrado o fluxograma do planejamento da fiscalização.

**Figura 1: Fluxograma do Planejamento da Fiscalização**

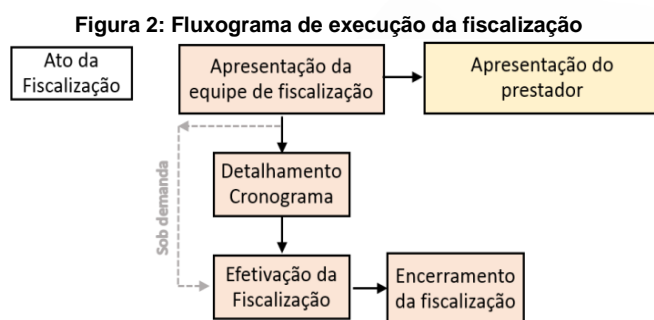


No início do ciclo de fiscalização a ARIES enviará um ofício para o prestador a ser fiscalizado, informando o período dos trabalhos, os participantes da fiscalização e o respectivo coordenador, bem como a documentação e os recursos que deverão ser disponibilizados previamente e durante os procedimentos de fiscalização. A emissão do ofício deve ser feita com uma antecedência mínima de 20 (vinte) dias com relação ao período previsto para início das atividades de fiscalização.

Em anexo ao ofício, será encaminhada uma relação dos dados e documentos necessários à execução dos trabalhos de fiscalização, conforme modelo constante no manual de fiscalização. Uma parte dos documentos listados nessa relação deverá ser encaminhada previamente pelo prestador à agência de regulação, e a parte restante deverá ser disponibilizada pelo prestador quando da execução da fiscalização. O prazo para recebimento das informações solicitadas previamente da realização da fiscalização é fixado em 10 dias úteis em relação ao início das atividades de campo.

No conjunto das informações remetidas pela autarquia a equipe fiscalizadora deverá registrar os pontos de destaque a serem considerados e anotar todos os aspectos relevantes para a garantia do bom andamento dos trabalhos durante a fiscalização.

A fiscalização realizada junto às estruturas do SAAE do município de Itapemirim foi da modalidade direta, do tipo regular, seguindo o cronograma pré-definido. Os procedimentos foram executados conforme Resolução Normativa da ARIES n. 10/2022, baseando-se no fluxograma da figura 2 para realizar suas etapas. Com o prévio envio das informações pelo SAAE, a equipe de fiscalização estruturou o planejamento a ser executado.



A fiscalização foi planejada para 4 dias, havendo reunião pela tarde do primeiro dia, marcando o início das atividades, na qual a equipe da ARIES relatou as responsabilidades de seus membros para o SAAE, apresentado o cronograma de atividades (conforme registrado em Ata de Reunião de Abertura). Com todos cientes do planejamento, a fiscalização foi executada e encerrou-se após a verificação e coleta de dados propostos. A fiscalização foi organizada para ser executadas no SAA e SES, conforme será apresentado nos próximos capítulos.

### 3. ESTRUTURAS FISCALIZAÇÕES

#### 3.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

A fiscalização realizada no SAA de Itapemirim teve como principal objetivo fazer o reconhecimento das estruturas existentes no município. Esta foi planejada com o auxílio da ficha técnica e documentações previamente recebidas.

A captação de água para o abastecimento da sede do município de Itapemirim é realizada em manancial superficial, através do Rio Itapemirim que atua como sistema principal de abastecimento, o município ainda possui um sistema de captação emergencial utilizado na época de cheia, onde a maré invade o sistema de captação principal, ocorrendo a salinização o manancial. A água captada passa pela linha de adução e depois destinada à estação de tratamento por bombeamento. Após receber o tratamento esta é encaminhada aos reservatórios e a rede de distribuição. A operação e a gestão do SAA são realizadas pelo SAAE. A autarquia atende a dois municípios simultaneamente, Itapemirim e Marataízes. Isso ocorre devido a uma especificidade do município de Marataízes que apesar de já ter sido emancipado mantém o sistema de abastecimento de água sob o controle do SAAE Itapemirim.

### 3.1.1 CAPTAÇÃO

A captação para o abastecimento de água no município de Itapemirim é realizada em manancial superficial e subterrâneo. Seu rio principal é o Itapemirim.

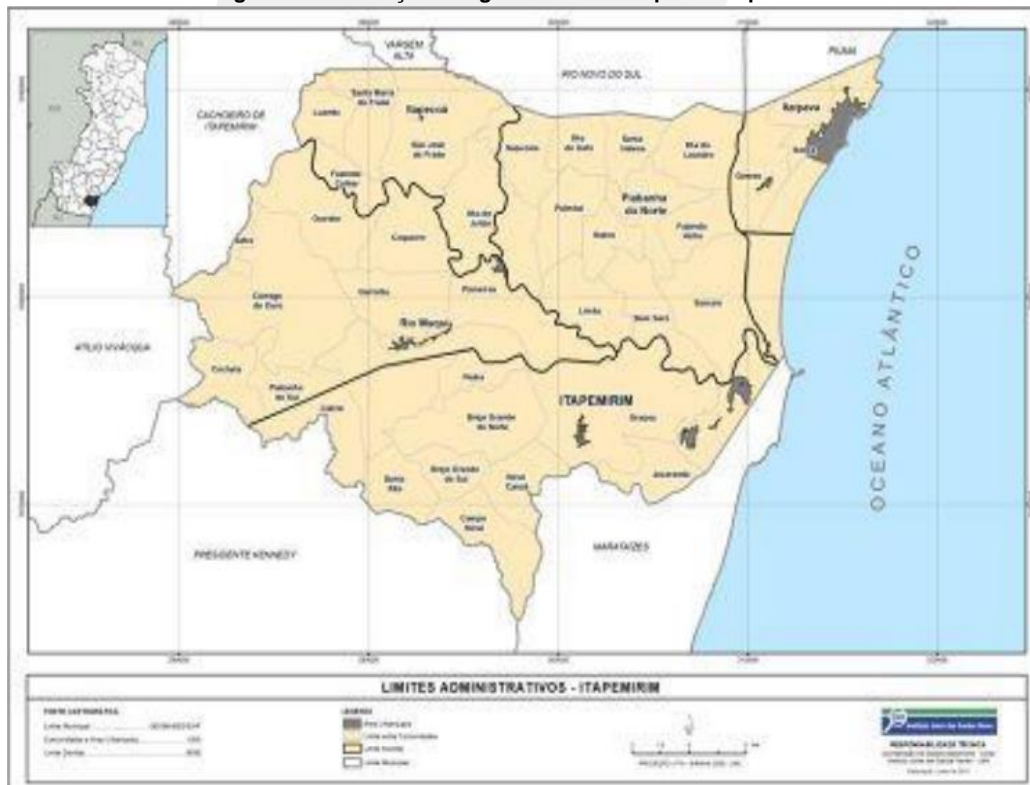
#### 3.1.1.1 CAPTAÇÃO EM MANANCIAL SUPERFICIAL

Itapemirim está localizado à latitude Sul de 21° 0' 40" e longitude Oeste de 40° 50' 02" de Greenwich, na região sul do estado do Espírito Santo, a 122 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 561,37 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de (Piúma, Rio Novo do Sul, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Afílio Vivácqua, Presidente Kennedy e Maratáizes.

Segundo informações do PROATER 2020-2023 (Incaper) o município tem cinco distritos e trinta e oito principais comunidades, sendo eles;

- Itapemirim Sede, Graúna, Jacarandá, Pedra, Brejo Grande do Norte, Brejo Grande do Sul, Nova Canaã, Cabral, Santa Rita e Campo Novo.
- Itaipava: Itaipava, Itaoca e Gomes.
- Itapecoá: São José do Frade, Santa Maria do Frade, Fazenda Colher, Luanda e Ilha do Julião.
- Piabanha do Norte: Piabanha do Norte, Sapucaia, Ilha do Gato, Santa Helena, Ilha do Leandro, Palmital, Retiro, Fazenda Velha, Limão, Bom Será e Sumaré.
- Rio Muqui: Rio Muqui, Paineiras, Coqueiro, Garrafão, Ouvidor, Córrego do Ouro, Safra, Cocheta e Piabanha do Sul.

Figura 3: Localização Geográfica do Município de Itapemirim.

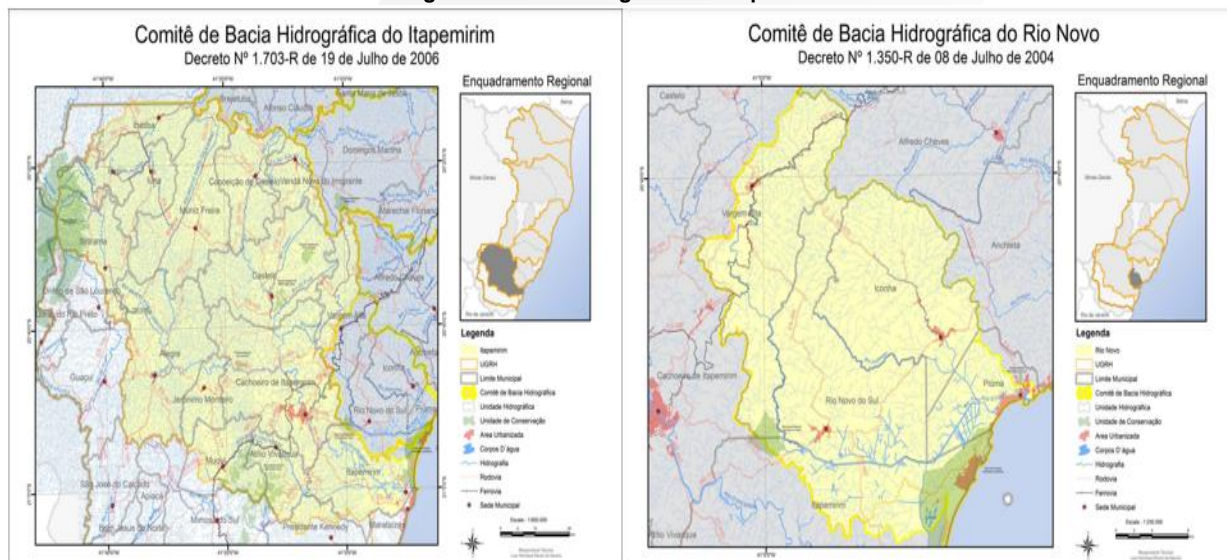


Fonte: PROATER 2020-2023 (Incaper).

Itapemirim está inserido tanto na bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, em maior parte do seu território, quanto na bacia hidrográfica do Rio Novo. A bacia hidrográfica do Itapemirim é extensa em sua totalidade, com área de abrangência de 6.181 km<sup>2</sup>, inclui mais 16 municípios, além de Itapemirim. O rio Muqui do Norte é um dos principais afluentes do rio Itapemirim, estando localizado em sua margem direita e se encontrando com o mesmo próximo à sede do município de Itapemirim. Já a bacia do Rio Novo perpassa por parte do município em seu baixo curso na baixada litorânea, formando uma ampla planície inundável, conhecida como vale do Orobó, que é marcada por brejos e abrange também uma lagoa costeira com 0,6 km<sup>2</sup>, a lagoa Guanandy.

O rio Itapemirim é formado pela confluência dos rios Braço Norte Direito e Braço Norte Esquerdo, que ocorre no município de Alegre, e a partir deste ponto percorre cerca de 135 km até sua foz. As nascentes localizam-se na região do Parque Nacional do Caparaó e na Serra de São Domingos, próximas à divisa dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Os principais afluentes da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim são os rios Castelo, em sua margem esquerda, e o Muqui do Norte, em sua margem direita. Após a contribuição desses dois principais corpos hídricos, o Rio Itapemirim deságua no oceano Atlântico, no município de Marataízes. Na Figura 4 é possível visualizar a bacia hidrográfica de Itapemirim.

**Figura 4: Bacia Hidrográfica de Itapemirim.**



Fonte: <https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Mapas/CBHs>, acesso em 08 de janeiro de 2024.

Na Figura 5 é possível visualizar a localização geográfica dos pontos de captação de água bruta fiscalizados no município. Na vistoria realizada pela equipe da ARIES foram fiscalizados 10 sistemas de captação superficial ativos e um sistema de captação inativo presente na área do município de Itapemirim.

**Figura 5: Localização geográfica das captações fiscalizadas do SAA de Itapemirim.**



**FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 08 de janeiro de 2023**

• **CAPTAÇÃO RIO ITAPEMIRIM - SEDE**

A captação no Rio Itapemirim que destina água para ETA Sede fica localizada na Rua Beira Rio - Centro. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA Sede. A captação Sede ainda conta com sistema alternativo, utilizado quando acontece a elevação da maré que atinge a captação principal. Possui outorga de captação do manancial nº 152/2020 e nº 81/2016 válidas por doze anos junto a AGERH. Na Figura 6 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Itapemirim - Sede.

**Figura 6: registro fotográfico da captação no Rio Itapemirim - Sede.**



- **CAPTAÇÃO RIO MUQUI – GARRAFÃO**

A captação no Rio Muqui que destina água para ETA Garrafão fica localizada na Zona Rural do Município. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA Garrafão. Possui outorga de captação do manancial nº 1073/2011 válida por doze anos junto ao IEMA, possui processo de renovação de outorga nº 45546304. Na Figura 7 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Muqui.

**Figura 7: Registro fotográfico da captação no Rio Muqui.**



- **CAPTAÇÃO RIO NOVO – GOMES**

A captação no Rio Novo que destina água para ETA Gomes fica localizada na Zona Rural do Município. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA Gomes. Possui outorga de captação do manancial nº 304/2012 válida por doze anos junto ao IEMA. Na Figura 8 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Novo.

**Figura 8: Registro Fotográfico da captação Rio Novo.**



- **CAPTAÇÃO LAGOA DO GAMBÁ – GRAÚNA**

A captação na Lagoa do Gambá que destina água para ETA Graúna fica localizada na zona rural do município. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA. Possui outorga de captação do manancial nº 1072/2011 válida por doze anos junto ao IEMA, possui processo de renovação de outorga nº 45546142. Na figura 9 é possível visualizar as estruturas da captação na Lagoa do Gambá,



Figura 9: Registro fotográfico da captação Lagoa do Gambá.



- **CAPTAÇÃO LAGOA FUNDA (EMERGENCIAL) - MARATAÍZES**

A captação na Lagoa Funda que destina água para ETA Lagoa Funda fica localizada na Av. Domingos Martins - Marataízes. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA. Esse sistema de captação é utilizado como emergencial no verão quando o consumo aumenta. Não possui outorga de captação do manancial. Na figura 10 é possível visualizar as estruturas da captação na Lagoa Funda.

Figura 10: Registro Fotográfico da captação Lagoa Funda



- **CAPTAÇÃO RIO ITAPEMIRIM – LIMÃO**

A captação no Rio Itapemirim que destina água para ETA Limão fica localizada na zona rural do município. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA. Possui outorga de captação do manancial nº 1074/2011 válida por doze anos junto ao IEMA, possui processo de renovação de outorga nº 45546568. Local se encontrava com excesso de vegetação o qual dificultou o acesso ao ponto exato de captação. Na figura 11 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Itapemirim.

Figura 11: Registro Fotográfico da captação Rio Itapemirim.



- **CAPTAÇÃO RIO ITAPEMIRIM – LUANDA**

A captação no Rio Itapemirim que destina água para ETA Luanda fica localizada na Rodovia Governador Mário Covas. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA. Possui outorga de captação do manancial nº 1076/2011 válida por doze anos junto ao IEMA, possui processo de renovação de outorga nº 45546681. Na figura 12 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Itapemirim.

**Figura 12: Registro Fotográfico da captação Rio Itapemirim.**



- **CAPTAÇÃO RIO ITAPEMIRIM – RIO MUQUI PEDRA**

A captação no Rio Itapemirim que destina água para ETA Rio Muqui Pedra fica localizada na zona rural do município. A água é captada através de um sistema de sucção que direciona a água através de tubulações, sendo encaminhada por bombeamento até a ETA. Possui outorga de captação do manancial nº 171/2022 válida por doze anos junto a AGERH. Na figura 13 é possível visualizar as estruturas da captação no Rio Itapemirim.

**Figura 13: Registro Fotográfico da captação Rio Itapemirim**



### **3.1.1.2 CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA**

No sistema de abastecimento de água do município de Itapemirim existem dois poços ativos e um inativo devido aos níveis de ferro encontrado em sua água, onde está sendo providenciado o tratamento dessa água através de filtração para eliminação de níveis de ferro. Esses são utilizados como principal fonte de abastecimento ou tida como uma reserva estratégica para situações de escassez ou de problemas nas estações de tratamento. Na Figura 14 é possível observar os poços.

A Instrução Normativa AGERH Nº 2 DE 27/08/2019 que estabelece critérios e procedimentos para cadastramento dos usos de água subterrânea no estado do Espírito Santo que podem ser

regularizados pela declaração de uso de água subterrânea, e dá outras providências. Consiste em regularizar por meio da Portaria de Outorga a necessidade para o uso de água subterrânea por meio de poços do tipo tubular, com vazão máxima instantânea igual ou superior a 13 L/s (46,8 m<sup>3</sup>/h), ou quando o somatório das vazões dos poços do mesmo usuário ou atividade atingir esse valor.

Sendo assim foram notados que os poços no município de Itapemirim possuem vazão superior a 13 l/s referente ao somatório das vazões dos poços do mesmo usuário.

**Figura 14: Registro Fotográfico dos poços.**

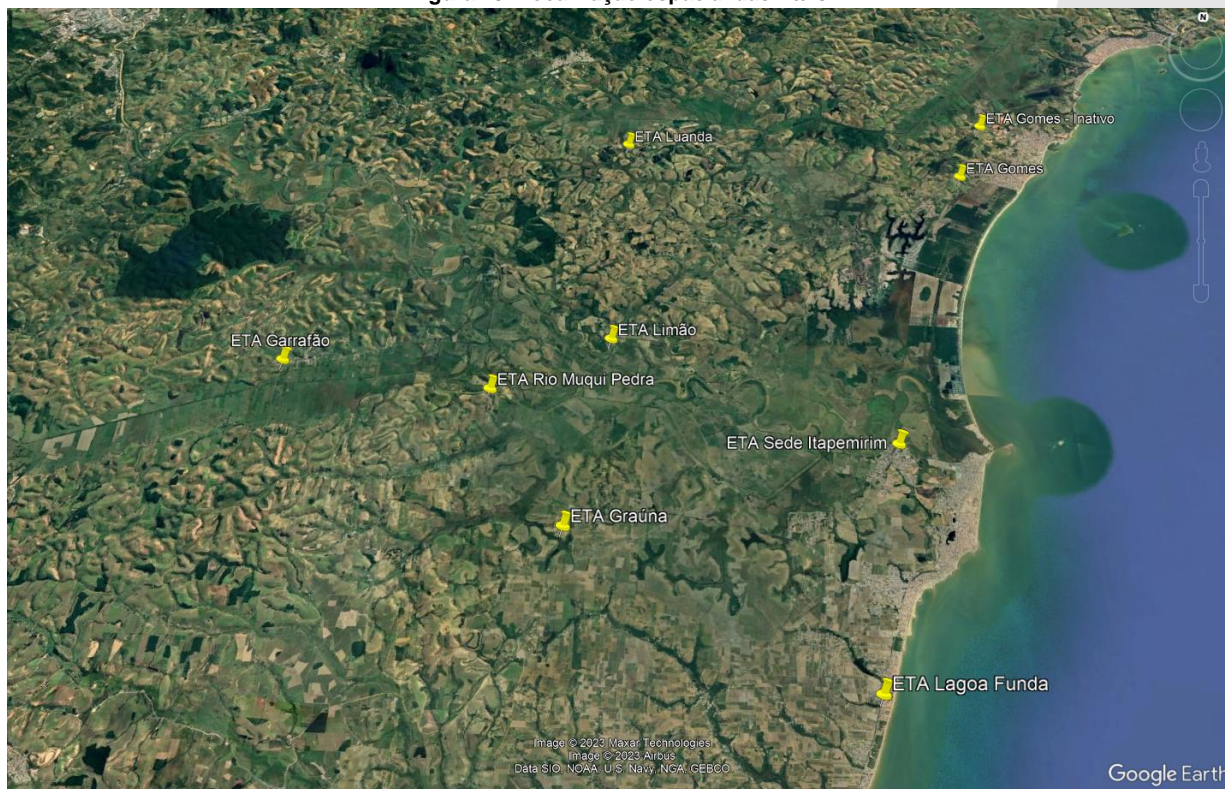


Algumas recomendações são sugeridas pela ARIES, para contribuir com o nível excelência de qualidade, tais como: seguir as orientações das portarias sanitárias, manter o controle de análises químicas e biológicas da água do manancial, manter as áreas de captação do manancial cercadas e identificadas. Além disso, o local deve estar isento da criação de animais (fezes e animais mortos).

### **3.1.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – ETA**

O município possui 7 estações de tratamento de água em operação, 1 estação de tratamento de água como sistema alternativo e 1 estação de tratamento de água inativa. A localização espacial destas pode ser observada na figura 15.

Figura 15: Localização espacial das Eta's.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 09 de janeiro de 2024.

#### • ETA SEDE ITAPEMIRIM

A ETA Sede fica localizada na Rua Cristiano Araújo, Centro Itapemirim, responsável por abastecer a sede do município. Esta é do tipo convencional e opera em média 24 horas por dia. A vazão de projeto de água tratada corresponde a 251 l/s. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

→ **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.

→ **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;

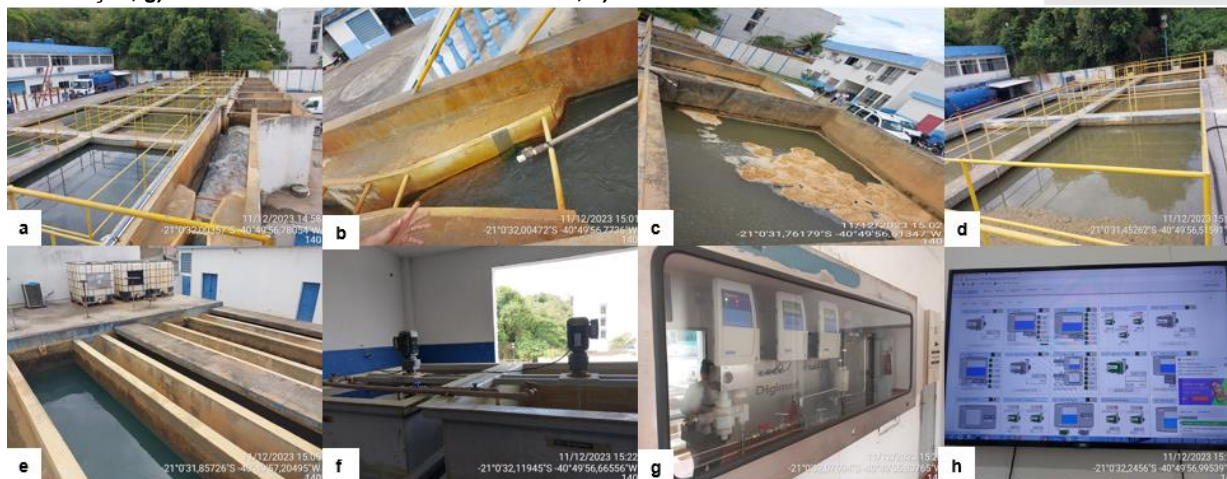
→ **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por dois decantadores, nestes ocorre o depósito dos flocos.

→ **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por cinco filtros descendentes com material filtrante (seixo, areia e carvão ativado). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.

→ **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido, flúor e ortopólio fosfato quando há necessidade, posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Sede do município de Itapemirim não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui processo de Licenciamento de Operação Corretiva (LOC) nº 014514/2019. Na Figura 16 é possível visualizar as estruturas da ETA Sede.

**Figura 16: Vistas da ETA Sede: a) vista geral da ETA; b) Calha Parshall; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção; g) Sistema automático de análises básicas; h) Telemetria.**



A ETA Sede possui também um sistema de Telemetria que abrange todo sistema de abastecimento de água (SAA) da sede e distritos, o qual é responsável pela melhoria dos processos de saneamento pois fornecem em tempo real as medições dos parâmetros hidráulicos, mecânicos e elétrico das estações componentes do sistema, a leitura e registro dos históricos de vazões, pressões, níveis, tensões, correntes, fatores de potência e status de bombas e válvulas mantêm os processos rastreáveis e permitem agir imediatamente quando anomalias são detectadas.

A ETA Sede possui laboratório para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados visando garantir a segurança à saúde da população, são realizadas análises a cada uma hora, para verificar o Ph, Cloro, Flúor, turbidez e cor. A ETA possui também área de apoio com água potável, cozinha e banheiro para os operadores em condições satisfatórias.

Possui ainda sistema automático de análise, onde a análise é realizada continuamente e de forma online. Os dados podem ser transmitidos por meio eletrônico. Um controlador local permite o ajuste e calibração dos sensores, bem como o armazenamento e transmissão de dados. O registrador destina-se somente para o armazenamento, pois o processamento é feito pelo próprio sensor. Na figura 17 é possível visualizar as estruturas do laboratório da ETA Sede.

Figura 17: Registros fotográficos do laboratório da ETA Sede.



## • ETA GARRAFÃO

A ETA Garrafão fica localizada na Zona Rural do município, responsável por abastecer os distritos de Garrafão e Córrego do Ouro. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- ➔ **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.
- ➔ **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;
- ➔ **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por dois decantadores, nestes ocorre o depósito dos flocos.
- ➔ **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por seis filtros descendentes com material filtrante (seixo, areia e carvão ativado). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.
- ➔ **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido e flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Garrafão não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 014/2018 junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na Figura 18 é possível visualizar as estruturas da ETA Garrafão.

Figura 18: Vistas da ETA Garrafão: a) vista geral da ETA; b) Calha Parshall; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção.



A ETA Garrafão possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. são realizadas análises a cada uma hora, para verificar o Ph e Cloro. A ETA possui também área de apoio com água potável e banheiro para os operadores junto ao local de realização das análises em condições não satisfatórias. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede. Na figura 19 é possível visualizar as estruturas do laboratório da ETA Garrafão.

Figura 19: Registros fotográficos local de análises da ETA Garrafão.



- **ETA GOMES**

A ETA Gomes fica localizada na Zona Rural do município, responsável por abastecer o distrito de Gomes e a região praiana de Itaoca e Itaipava. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

→ **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.

→ **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;

→ **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por dois decantadores, nestes ocorre o depósito dos flocos.

→ **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por um conjunto de filtros (1) que possui seis filtros ascendentes, conjunto de filtros (2) que possui seis filtros ascendentes, conjunto de filtros (3) que possui dois filtros descendentes com material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.

→ **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido, flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Gomes não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Está em processo Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 016152/2018 junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na Figura 20 é possível visualizar as estruturas da ETA Gomes.

**Figura 20: Vistas da ETA Gomes: a) Vista geral da ETA; b) Calha Parshall; c) floculador; d) decantador; e) filtro (1); f) filtro (2); g) filtro (3); h) desinfecção.**



A ETA Gomes possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. São realizadas análises a cada duas horas, para verificar o Ph, Cloro e Cor. A ETA possui também área de apoio com



água potável e banheiro para os operadores junto ao local de realização das análises em condições não satisfatórias. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede. Na figura 21 é possível visualizar as estruturas do laboratório da ETA Gomes.

Figura 21: Registros fotográficos local de análises da ETA Gomes.



## • ETA GRAÚNA

A ETA Graúna fica localizada na estrada Graúna x Jacarandá, Bairro Graúna, responsável por abastecer a localidade de Graúna. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- ➔ Coagulação: nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.
- ➔ Floculação: a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;
- ➔ Decantação: a água floculada passa por um sistema composto por um decantador, nestes ocorre o depósito dos flocos.
- ➔ Filtração: a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por um filtro que possui material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.
- ➔ Desinfecção: a água filtrada recebe cloro líquido, flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Graúna não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 016/2018 junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na Figura 22 é possível visualizar as estruturas da ETA Graúna.

Figura 22: Vistas da ETA Graúna: a) Vista geral da ETA; b) calha Parshall; c) floculador; d) decantador; e) filtro.



A ETA Graúna possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. Porém o local se encontrava sem acesso devido à ausência de operador e chave para acesso do local de apoio no momento da vistoria. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede.

#### • ETA LIMÃO

A ETA Limão fica localizada na Rodovia Limão x Bom Será, responsável por abastecer o Bairro Limão e Bom Será. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

→ **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.

→ **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;

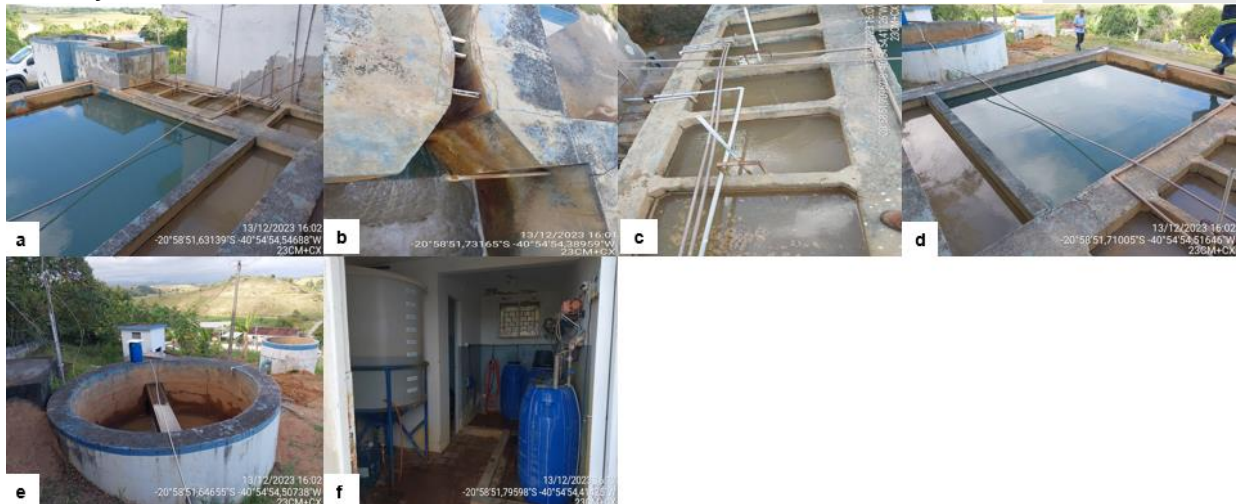
→ **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por um decantador, nestes ocorre o depósito dos flocos.

→ **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por dois filtros descendentes com material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.

→ **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido e flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Limão não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 013/2018 junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na Figura 23 é possível visualizar as estruturas da ETA Limão.

**Figura 23: Vistas da ETA Limão: a) vista geral da ETA; b) calha parshall; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção.**



A ETA Limão possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. São realizadas análises a cada uma hora, para verificar Cor, Ph e Cloro. A ETA possui também área de apoio com água potável e banheiro para os operadores junto ao local de realização das análises em condições não satisfatórias. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede. Na figura 24 é possível visualizar as estruturas do laboratório da ETA Limão.

**Figura 24: Registros fotográficos local de análises da ETA Limão.**



- **ETA LUANDA – SÃO JOÃO DA LANCHÁ**

A ETA Luanda fica localizada no Distrito de São João da Lancha, s/n – Cachoeiro de Itapemirim, responsável por abastecer a localidade de São João da Lancha, Luanda, Safra 1, Safra 2 e Morro do Timbó. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.
- **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;
- **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por um decantador, nestes ocorre o depósito dos flocos.
- **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por quatro filtros descendentes com material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.
- **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido e flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Luanda não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 462-D/2019 junto ao IEMA. Na Figura 25 é possível visualizar as estruturas da ETA Luanda.

**Figura 25: Vistas da ETA Luanda: a) vista geral da ETA; b) Calha Parshall; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção.**



A ETA Luanda possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. A ETA possui também área de apoio com água potável e banheiro para os operadores junto ao local de realização das análises em condições não satisfatórias. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede. Na figura 26 é possível visualizar as estruturas do laboratório da ETA Luanda.

Figura 26: Registros fotográficos local de análises da ETA Luanda.



- **ETA PEDRA RIO MUQUI**

A ETA Pedra Rio Muqui fica localizada na Estrada vicinal S/n essa é responsável por abastecer o Distrito de Pedra Rio Muqui. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- ➔ **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio e Cal. Em seguida, a coagulação ocorre por meio de uma Calha Parshall instalada na entrada da ETA, a qual proporciona a mistura rápida do coagulante. Esta possibilita também a medição da vazão no início do processo.

- ➔ **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;

- ➔ **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por um decantador, nestes ocorre o depósito dos flocos.

- ➔ **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por quatro filtros ascendentes com material filtrante (seixo, areia e carvão ativado). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.

- ➔ **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido e flúor posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Pedra Rio Muqui não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Possui Dispensa de Licenciamento Ambiental nº 015/2018 junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na Figura 27 é possível visualizar as estruturas da ETA Pedra Rio Muqui.

**Figura 27: Vistas da ETA Pedra Rio Muqui: a) vista geral da ETA; b) Calha Parshall; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção.**



A ETA Rio Pedra Muqui não possui local para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados a cada duas horas visando garantir a segurança à saúde da população. A ETA não possui área de apoio com água potável e banheiro para os operadores. O SAAE informou que as amostras de água são coletadas e encaminhadas semanalmente para o laboratório da Sede.

- **ETA LAGOA FUNDA (EMERGENCIAL)**

A ETA Lagoa Funda fica localizada na Av. Domingo Martins - s/n, Marataízes, esta é do tipo Tratamento Simplificado. A água bruta é captada, posteriormente sendo encaminhada um sistema de filtros, e a etapa final é a desinfecção da água por meio de cloro. A ETA foi implantada para suprir o abastecimento de água de Marataízes no verão quando o consumo aumenta. Cabe ressaltar que no momento da vistoria a ETA não estava em funcionamento. Na Figura 28 é possível visualizar as estruturas da ETA Lagoa Funda.

**Figura 28: Vistas da ETA Lagoa Funda**



- **ETA GOMES - INATIVA**

A ETA fica localizada no Distrito de Gomes, essa é do tipo convencional e atenderia todo distrito. A obra não foi finalizada, e atualmente se encontra abandonada, foi observado acúmulo de água no interior de suas estruturas o que contribui para vetores de doença. Cabe ressaltar que as estruturas da ETA Gomes são de posse do Município de Itapemirim. Na Figura 29 é possível visualizar as estruturas da ETA Gomes desativada.

**Figura 28: Vistas da ETA Gomes desativada.**



### 3.1.3. RESERVATÓRIOS

A água tratada na ETA é encaminhada para os reservatórios presentes no município de Itapemirim, os quais abastecem a rede de distribuição de água. No quadro 3 é possível visualizar as informações destes, quanto ao tipo, material e localização. Na figura 29 pode-se observar a distribuição espacial dos reservatórios visitados.

**Quadro 3: Reservatórios de Itapemirim.**

Nº	Reservatório	Tipo	Material	Localização	Volume (L)
1	Bela Vista - Itaipava	Apoiado	Fibra	Bela Vista - Itaipava	50.000
2	Bela Vista - Itaipava	Apoiado	Fibra	Bela Vista - Itaipava	50.000
3	Bom Será	Apoiado	Fibra	Distrito de Bom Será	20.000
4	Bom Será	Apoiado	Fibra	Distrito de Bom Será	20.000
5	Bom Será	Apoiado	Fibra	Distrito de Bom Será	20.000
6	Brejo Grande do Norte (Inativo)	Apoiado	Fibra	Brejo Grande do Norte	-
7	Córrego do Ouro	Apoiado	Fibra	Rua Hamilton Tavares, s/n	20.000
8	ETA Garrafão	Enterrado	Concreto	Distrito de Garrafão	-
9	ETA Graúna	Apoiado	Concreto	Distrito de Graúna	-
10	ETA Limão	Enterrado	Concreto	Bairro Limão, s/n	-
11	ETA Lagoa Funda	Enterrado	Concreto	Av. Domingos Martins, s/n - Marataízes	-
12	Marataízes	Apoiado	Concreto	Rua Aníbal Machado, s/n - Marataízes	3.000.000.00
13	Morobá (Pres. Kennedy)	Apoiado	Fibra	Av. Atlântica – Presidente Kennedy	-
14	Morro do Timbó (Luanda)	Apoiado	Fibra	Luanda	50.000
15	Santo Amaro	Apoiado	Fibra	Rodovia ES- 487	20.000
16	Santo Amaro	Apoiado	Fibra	Rodovia ES- 487	20.000
17	Santo Amaro	Apoiado	Fibra	Rodovia ES- 487	20.000
18	Sede	Apoiado	Concreto	Centro - Itapemirim	-
19	Boa Vista 1	Apoiado	Fibra		50.000
20	Boa Vista 2 - Desativado	Enterrado	Concreto		-
21	Praia dos Caçõs 1	Enterrado	Concreto	Praia dos Caçõs	-
22	Praia dos Caçõs 2	Enterrado	Concreto	Praia dos Caçõs	-
23	Praia dos Caçõs 3	Enterrado	Concreto	Praia dos Caçõs	-
24	Praia dos Caçõs 4	Apoiado	Fibra	Praia dos Caçõs	-
25	Praia dos Caçõs 5	Apoiado	Fibra	Praia dos Caçõs	20.000
26	Praia dos Caçõs 6	Apoiado	Fibra	Praia dos Caçõs	20.000
27	Cohab 1	Apoiado	Fibra	Estrada Coqueiro - Cohab	25.000
28	Cohab 2	Apoiado	Fibra	Estrada Coqueiro - Cohab	20.000
29	ETA Gomes 1	Elevado	Concreto	Distrito de Gomes	-
30	ETA Gomes 2	Enterrado	Concreto	Distrito de Gomes	-
31	ETA Gomes 3	Enterrado	Concreto	Distrito de Gomes	-
32	ETA Luanda 1	Enterrado	Concreto	São João da Lancha (Luanda)	-
33	ETA Luanda 2	Apoiado	Fibra	São João da Lancha (Luanda)	5.000
34	ETA Luanda 3	Apoiado	Fibra	São João da Lancha (Luanda)	-
35	ETA Pedra Muqui	Enterrado	Concreto	Pedra Rio Muqui	-
36	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
37	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
38	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
39	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
40	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
41	ETA Pedra Muqui	Apoiado	Fibra	Pedra Rio Muqui	20.000
42	ETA Sede 1	Elevado	Concreto	Rua Cristiano Araújo, 140 - Centro	-
43	ETA Sede 2	Enterrado	Concreto	Rua Cristiano Araújo, 140 - Centro	-



**Figura 29: Localização espacial dos reservatórios vistoriados**



**FONTE:** Disponível no Google Earth, acesso em 16 de janeiro de 2024.

Na figura 30 estão os registros fotográficos dos reservatórios vistoriados no município de Itapemirim. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

**Figura 30: Registros fotográficos dos reservatórios vistoriados.**





### 3.1.4 ELEVATÓRIAS DE ÁGUA

O SAA é composto de 3 estações elevatórias de água bruta e 12 estações elevatórias de água tratada que abastecem a rede de distribuição de água do município de Itapemirim. As Elevatórias de água presentes no sistema estão descritas no quadro 4 bem como sua localização.

Quadro 4: Elevatórias de água de Itapemirim.

Nº	Elevatória de Água	Localização	Tipo
1	EAT – Boa Vista do Sul (Booster)	Boa Vista - Marataízes	Água Tratada
2	EAT – Córrego do Ouro (Booster)	Rodovia – ES 490	Água Tratada
3	EAT - Artemis	Rua Cel. Fabriciano - Itaipava	Água Tratada
4	EAT - Cohab	Estrada dos Coqueiros	Água Tratada
5	EAT -ETA Gomes	Distrito de Gomes	Água Tratada
6	EAT -ETA Graúna	Graúna	Água Tratada
7	EAT -ETA Limão	Limão	Água Tratada
8	EAT -ETA Luanda	São João da Lancha - Luanda	Água Tratada
9	EAT -ETA Pedra Rio Muqui	Pedra Rio Muqui	Água Tratada
10	EAT -ETA Sede	Rua Cristiano Araújo, 140 - Centro	Água Tratada
11	EAT - Marataízes	Rua Aníbal Machado - Marataízes	Água Tratada
12	EAT – Praia dos Caçães	Praia dos Caçães - Marataízes	Água Tratada
13	EAB -Captação Sede	Av. Beira Rio – Centro Itapemirim	Água Bruta
14	EAB -Captação Pedra Rio Muqui	Pedra Rio Muqui	Água Bruta
15	EAB – Captação Garrafão	Garrafão	Água Bruta

Na figura 31 é possível visualizar as elevatórias de água vistoriadas. A vistoria teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

Figura 31: Registros fotográficos das Estações Elevatórias de Água vistoriadas.





Cabe ressaltar que o município possui alguns pontos críticos de falta de água como em Boa vista do Sul e São João, localizados em Marataízes. O problema ocorre devido a extensão da rede e regiões mais altas que ocasiona perda de pressão.

Para atender essa demanda o Saae Itapemirim instalou sistemas compactos tipo booster em diferentes pontos para regular a pressão e melhorar a distribuição de água nessas localidades. Foi informado através de colaboradores do SAAE Itapemirim que no verão onde aumenta a população praiana possui ainda dificuldades de abastecimento nas localidades citadas acima.

### **3.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)**

Neste item serão abordadas as Estações de Tratamento de Esgoto presentes no município de Itapemirim. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazão de operação, qualidade do efluente final e destinação correta de lodos, além da verificação das condições estruturais e segurança operacional.

#### **3.2.1 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE)**

O Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Município de Itapemirim possui 2 ETE's do tipo lagoas e 5 ETE's desativadas. Na figura 32 pode-se observar a distribuição espacial das ETE's vistoriadas no município.

Figura 32: Localização espacial das Ete's vistoriadas.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 18 de janeiro de 2024.

- **ETE ROSA MEIRELES - SEDE**

A Estação de Tratamento Rosa Meireles fica localizada em Itapemirim - Centro. Sua vazão é 22 l/s (horário normal) e 37 L/s (horário de pico), é composta por lagoa anaeróbia seguida de facultativa (sistema australiano).

O seu tratamento ocorre através da retenção dos esgotos por um período de tempo suficiente para que os processos de estabilização da matéria orgânica se desenvolvam. Nas Lagoas Anaeróbias, a matéria orgânica é metabolizada por microrganismos sem a presença do oxigênio. Nesse processo, ocorre a produção de metano e alguns subprodutos, como amônia, ácidos sulfídricos, entre outros. As lagoas anaeróbias são escavações mais profundas, com altura que pode variar de 3 a 5 metros. Além disso, retêm os efluentes durante 5 a 20 dias. Nessas condições é possível garantir a anaerobiose, já que a penetração de luz solar e sobrevivência de algas só são possíveis em uma estreita camada superficial.

Ao entrar na lagoa facultativa a matéria orgânica pode ser dissolvida, levemente particulada, ou em granulometria maior. Essas lagoas também são mais rasas, com profundidade típica na faixa de 1,5 a 2 metros. Dessa forma, os sólidos se depositam no fundo, entrando em decomposição anaeróbia. A matéria orgânica solúvel sofre decomposição aeróbia pela ação dos microrganismos heterotróficos, que aproveitam o oxigênio proveniente da fotossíntese das algas e da ventilação superficial. Além disso, o gás carbônico produzido na decomposição da matéria orgânica é usado para a fotossíntese, fechando o ciclo de simbiose que caracteriza o processo. Essas características físicas corroboram para o destino dessa matéria bem como os tipos de microrganismos que farão sua estabilização.

Na ação da vistoria foi informado por colaboradores do SAAE Itapemirim que o sistema está funcionando apenas com uma lagoa anaeróbia e uma facultativa, além de uma utilizada apenas para despejo de material de caminhões limpa fossas e afins. A lagoa anaeróbica tem um volume de 8.022 m<sup>3</sup> e a facultativa um volume de 8.375 m<sup>3</sup>.

A ETE possui solicitação de Licenciamento Ambiental Processo nº 46696130, junto ao IEMA. Possui outorga de lançamento de efluente nº 055/2022 válida por seis anos. O efluente tratado é lançado no Córrego Ilmenita, que deságua no Rio Itapemirim. Na figura 33 pode-se observar as estruturas da ETE Rosa Meireles.

**Figura 33: Registros fotográficos da ETE Rosa Meireles Sede.**



#### • ETE ILMENITA

A Estação de Tratamento de Esgoto Ilmenita fica localizada em Marataízes - Centro. É composta por tratamento primário contendo gradeamento, caixa desarenadora, e tratamento secundário lagoa anaeróbia seguida de facultativa (sistema australiano).

O seu tratamento ocorre através da retenção dos esgotos por um período de tempo suficiente para que os processos de estabilização da matéria orgânica se desenvolvam. Nas Lagoas Anaeróbias, a matéria orgânica é metabolizada por microrganismos sem a presença do oxigênio. Nesse processo, ocorre a produção de metano e alguns subprodutos, como amônia, ácidos sulfídricos, entre outros. As lagoas anaeróbias são escavações mais profundas, com altura que pode variar de 3 a 5 metros. Além disso, retêm os efluentes durante 5 a 20 dias. Nessas condições é possível garantir a anaerobiose, já que a penetração de luz solar e sobrevivência de algas só são possíveis em uma estreita camada superficial.

Ao entrar na lagoa facultativa a matéria orgânica pode ser dissolvida, levemente particulada, ou em granulometria maior. Essas lagoas também são mais rasas, com profundidade típica na faixa de 1,5 a 2 metros. Dessa forma, os sólidos se depositam no fundo, entrando em decomposição anaeróbia. A matéria orgânica solúvel sofre decomposição aeróbia pela ação dos microrganismos heterotróficos, que aproveitam o oxigênio proveniente da fotossíntese das algas e da ventilação superficial. Além disso, o gás carbônico produzido na decomposição da matéria orgânica é usado para a fotossíntese, fechando o ciclo de simbiose que caracteriza o processo. Essas características físicas corroboram para o destino dessa matéria bem como os tipos de microrganismos que farão sua estabilização.

Na vistoria foi informado por colaboradores do SAAE Itapemirim que o sistema está funcionando apenas com uma lagoa facultativa, as lagoas anaeróbias estão em fase de escavação. A ETE possui solicitação de Licenciamento Ambiental Processo nº 48701394/13, junto ao IEMA. Não

possui outorga de lançamento de efluente. O efluente tratado é lançado no Córrego Ilmenita, que deságua no Rio Itapemirim. Na figura 34 pode-se observar as estruturas da ETE Ilmenita.

Figura 34: Registros fotográficos da ETE Ilmenita.



Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Marataízes (PMSB 2017) o córrego Ilmenita recebe o efluente da ETE Ilmenita e da ETE Rosa Meireles e esgoto in natura gerado pelas residências próximas que não estão ligadas a rede de esgoto. O córrego apresenta baixa vazão e elevada turbidez, característica que deve ser observada, uma vez que a vazão é muito importante para a depuração dos efluentes lançados no corpo d'água.

É importante enfatizar que na vistoria foi informado que atualmente o efluente é lançado no Córrego Ilmenita o que não corresponde a Outorga da ETE Rosa Meireles. O SAAE Itapemirim informou que teve outorga de lançamento negado pela AGERH, pelo não atendimento de umas das condicionantes relacionada ao local de lançamento do efluente final. O SAAE Itapemirim relatou que não possui recursos para extensão da rede de esgoto para lançamento do efluente até o ponto do Rio Itapemirim.

### 3.2.2 ETES INOPERANTES

O município de Itapemirim possui 5 estações de tratamento que não estão em operação, pois as obras não foram finalizadas. Estas são constituídas basicamente de um Reator Biológico, o qual realiza tratamento biológico por meio da decomposição da matéria orgânica presente no esgoto doméstico. As demais são sistemas de tratamento compostos por fossa séptica e filtro anaeróbico. Na figura 35 é possível visualizar as estruturas das ETE que estão inoperantes.

Figura 35: Registros fotográficos ETE Inoperantes.



### 3.2.2 ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO DE ESGOTO (EBE)

O município de Itapemirim possui 24 estações de bombeamento de esgoto. Essa é responsável por recalcar o esgoto que passou pelo pré-tratamento e encaminhado até as Estações de Tratamento. A vistoria teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

- **EBE SANTA RITA I**

A EBE Santa Rita I fica localizada na rua 21 de abril, Marataízes. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE Santa Rita I está em fase final de obra, em breve estará pronta para uso. Na figura 36 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está sendo instalada a EBE Santa Rita I.

Figura 36: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Santa Rita I.





- **EBE SANTA RITA II**

A EBE Santa Rita II fica localizada na rua José de Souza, Marataízes. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE Santa Rita II está inativa. Na figura 37 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Santa Rita II.

**Figura 37: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Santa Rita II.**



- **EBE BEIRA RIO**

A EBE Beira Rio fica localizada na Avenida Beira Rio, Itapemirim-Centro. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE Beira Rio conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possuindo um poço de sucção em boas condições de uso. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 38 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Beira Rio.

**Figura 38: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Beira Rio.**



- **EBE BELVEDERE**

A EBE Belvedere fica localizada no Bairro Belvedere, Marataízes. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE Beira Rio conta com um poço de sucção em boas condições de uso. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. No momento na vistoria foi notado que havia excesso de esgoto bruto a ser bombeado, no qual poderia ocorrer transbordamento. Na figura 39 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Belvedere.

Figura 39: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Belvedere.



- **EBE CAMPO ACIMA III**

A EBE Campo Acima III fica localizada no bairro Campo Acima. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. O local apresentava excesso de vegetação o qual dificultou a visualização de suas estruturas. Na figura 40 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Campo Acima III.

Figura 40: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Campo Acima III.



- **EBE CAMPO ACIMA IIII**

A EBE Campo Acima IIII fica localizada no bairro Campo Acima. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 41 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Campo Acima IIII.

Figura 41: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Campo Acima IIII.



- **EBE CANDEUS**

A EBE Candeus fica localizada na Avenida Rafael Vale dos Reis no bairro Campo Acima. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. O local apresentava excesso de vegetação e vazamento de esgoto bruto. Na figura 42 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Candeus.

**Figura 42: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Candeus.**



- **EBE CANDINHA**

A EBE Candinha fica localizada na Rua Gunnar Vingren. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 43 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Candinha.

**Figura 43: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Candinha.**



- **EBE CORONEL SOARES**

A EBE Coronel Soares fica localizada na Rua Coronel Luís Soares. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 44 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Coronel Soares.

Figura 44: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Coronel Soares.



- **EBE EDGAR**

A EBE Edgar fica localizada na Rua Maria Fernandes Marvila. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. As estruturas da elevatória de esgoto bruto se encontram inativa. Na figura 45 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Edgar.

Figura 45: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Edgar.



- **EBE GENESIS BITENCURT**

A EBE Genesis Bitencurt fica localizada na Rua Vitória. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 46 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Genesis Bitencurt.

Figura 46: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Genesis Bitencurt.



- **EBE GRAÚNA II**

A EBE Graúna fica localizada no Distrito de Graúna II. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. As estruturas da elevatória de esgoto bruto se encontram inativa. Na figura 47 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Graúna II.

**Figura 47: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Graúna II.**



- **EBE GRAÚNA I**

A EBE Graúna fica localizada no Distrito de Graúna I. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. As estruturas da elevatória de esgoto bruto se encontram inativa. Na figura 48 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Graúna I.

**Figura 48: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Graúna I.**



- **EBE IATE**

A EBE Iate fica localizada na Avenida Miramar, Marataízes. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com um poço de sucção. Na figura 49 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Iate.

Figura 49: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto late.



- **EBE JARDIM PAULISTA**

A EBE Jardim Paulista fica localizada na Rua São Caetano. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 50 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Jardim Paulista.

Figura 50: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Jardim Paulista.



- **EBE LEÃO**

A EBE Leão fica localizada no Bairro Campo Acima. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE se encontra inativa. Na figura 51 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Leão.

Figura 51: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Leão.



- **EBE PONTAL**

A EBE Pontal fica localizada na Sede de Itapemirim. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com um possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 52 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Pontal.

**Figura 52: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Pontal.**



- **EBE ROSA MEIRELES**

A EBE Rosa Meireles fica localizada no Bairro Rosa Meireles. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 53 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Rosa Meireles.

**Figura 53: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Rosa Meireles.**



- **EBE ACRE**

A EBE Acre fica localizada na Rua Acre. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 54 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Acre.

**Figura 54: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Acre.**



- **EBE VITÓRIA**

A EBE Vitória fica localizada na Rua Vitória. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 55 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Vitória.

**Figura 55: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Vitória.**



- **EBE SAL E MEL**

A EBE Sal e Mel fica localizada em Marataízes. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 56 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Sal e Mel.

**Figura 56: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Sal e Mel.**





- **EBE SERRAMAR**

A EBE Serramar fica localizada na Rua Argentino Fonseca. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 57 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Serramar.

**Figura 57: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Serramar.**



- **EBE THOMÉ DE SOUZA**

A EBE Thomé de Souza fica localizada na Rua Thomé de Souza. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 58 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Thomé de Souza.

**Figura 58: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Thomé de Souza.**



- **EBE VILA MILITAR**

A EBE Vila Militar fica localizada na Rua João Correia Querido. O local apresenta facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE conta com o pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto, possui um poço de sucção. O controle de acionamento da bomba é automático e seu funcionamento é de 24 horas. Na figura 59 pode-se visualizar os registros fotográficos do local onde está instalada a EBE Vila Militar.

Figura 59: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto Vila Militar.



### 3.3 PRESSÕES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

No dia da fiscalização foram avaliadas as pressões da rede de distribuição de água em alguns pontos do SAA do município de Itapemirim, as informações destes estão presentes na tabela 2.

As pressões de projeto, determinado pela ABNT NBR 12.218:2017 são definidas como pressão estática máxima na rede de 40 mca (durante a noite quando o consumo é mínimo), porém para situação de municípios com geografia acidentada admite-se 50 mca (adotado pela ARIES). Já, a pressão dinâmica é definida como no mínimo 10 mca. A ARIES de forma prática para suas avaliações de pressão, nas quais somente são realizadas durante o dia, adota neste momento, a faixa de 10 mca a 50 mca, como as pressões adequadas para serem entregues aos consumidores. A figura 60 apresenta o registro fotográfico das pressões medidas, sendo possível verificar se os valores estão de acordo com o recomendado pelas normas técnicas.

Tabela 2: Informações dos pontos de pressões fiscalizados

Ponto	Endereço	Pressão (m.c.a.)	Horário
1	Rua Vila Feliz, s/n– Itaipava	27	09:15
2	Av. Itapemirim, s/n – Itaipava	25	11:26
3	Av. Atlântica s/n – Boa Vista - Marataízes	15	14:25
4	Rua Principal – Pedra Muqui - Zona Rural	22	13:04
5	Pedra Muqui - Zona Rural	43	12:12
6	Rua Onécio Pinto dos Santos	5	14:53
7	Av. Beira Rio, s/n – Centro Itapemirim	28	15:30

Figura 60: Registros fotográficos das pressões medidas no município de Itapemirim.



### 3.4 COMERCIAL E OPERACIONAL

A unidade comercial do SAAE Itapemirim localiza-se na Rua Crisanto Araújo, n 140, Centro - Itapemirim/Es . As instalações prediais apresentam um espaço limpo e organizado. A fiscalização terá abordagem focada nos seguintes pontos: estrutura adequada, a qualidade do atendimento, fornecimento de água e a gestão administrativa.

O atendimento é realizado por pessoal identificado e capacitado, é fornecido número de protocolo em todas as solicitações/reclamações, registro das solicitações/reclamações dos usuários, dentre outros e permanecem do sistema por tempo superior a 5 anos. A instalações para atendimento presencial fica situada no 1ª andar do Bloco 1, já no Bloco 2 o 1ª e 2º andar fica destinado a salas da equipe de RH, contabilidade, administração, diretoria, compras e licitação, não possui acessibilidade para cadeirantes e pessoas com prioridades (gestantes, idosos etc.). No Bloco 3 ficam as instalações da oficina, engenharia, almoxarifado e laboratório químico.

As instalações de atendimento ao cliente contam com 1 guichê de triagem e 2 guichês de atendimento presencial é disponibilizado contato via telefone, possui assentos para atendimento presencial, bebedouro e ambiente climatizado. Não há disponibilidade de quadro informativo, não possui código de defesa do consumidor e não possui tarifas vigentes exposta. O tempo médio de espera para atendimento presencial é de 3 a 4 minutos. Além disso, a distribuição de senhas não é feita, pois não é necessária a implantação da medida no momento, devido à pouca procura no escritório.

No atendimento comercial ainda é realizado a emissão de 2ª via, pedido de ligação de água e esgoto, onde a ordem de serviço gerada é encaminhada para o setor operacional, negociação de inadimplência.

O município de Itapemirim conta com aproximadamente um percentual de hidrometração de 97,92% e sua perda mensal de 45,85%.

Conforme indicado no Atlas de Água e Esgotos da Agência Nacional das Águas (ANA, 2015) o município de Itapemirim possui aproximadamente 11% de esgoto coletado e tratado, 75% sem coleta e

tratamento de esgoto e 14% de tratamento individuais. As estruturas prediais da área comercial e operacional podem ser observadas na figura 61.

**Figura 61: Área Comercial/Administrativa/Operacional. a) Vista frontal da Unidade Comercial; b) Atendimento ao cliente; c) Vista Interna da área Administrativa; d) Vista Interna da área Administrativa; e) Vista externa do Bloco Engenharia/Oficina e Laboratório Químico; f) Almojarifado conexões; g) Almojarifado tubos; h) Oficina.**



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da vistoria executada, foram identificadas não conformidades (NC) referentes ao Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Município de Itapemirim, que seguem anexas a este relatório, no documento intitulado Termo de Não Conformidade (TNC).

Deve à Autarquia providenciar, pessoalmente ou por provocação aos terceiros competentes, à conformação dos itens descritos, relativos às suas instalações, seus equipamentos e seus serviços, com o intuito de concorrer para uma prestação eficiente dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, objetivando o pleno atendimento dos seus usuários e a proteção do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

<https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Itapemirim.pdf>

<https://agerh.es.gov.br>

## ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 45 (quarenta e cinco) folhas digitadas apenas de um lado, rubricadas, exceto esta última que segue devidamente datada e assinada, colocando-se à disposição para esclarecimentos.

Vitória, 08 de fevereiro de 2024.

Alini Tregnago Camponês  
Assessora Especial de Fiscalização

Rouvana Rossi  
Assessora Especial I

De acordo,

Gedson Brandão Paulino  
Presidente ARIES

André Luiz Toscano Dalmasio  
Diretor Geral ARIES

## **ANEXO (S)**

TNC 109/2023 - Processo de Fiscalização Itapemirim

Ofício 141/2023 – Aviso de Fiscalização – Itapemirim

Ata de abertura de Fiscalização do município de Itapemirim

Planilha de Outorgas e Licenças Ambientais

## ANEXOS I e II - 109/2023 - RM

### ANEXO I

#### RECOMENDAÇÃO DE MELHORIA (RM)

##### 1. ÓRGÃO FISCALIZADOR

Razão social: Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo (ARIES)  
Endereço: Av. Adalberto Simão Nader, 1501 - Bairro República - Vitória/ ES - CEP.: 29070-063  
Telefone e e-mail: (27) 99711-7024; fiscalizacao@aries.agr.com

##### 2. AUTARQUIA

Razão social: Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE  
Endereço: Crisanto Araújo, 140 - Centro, Itapemirim - ES  
Telefone e e-mail: (28) 3529-6308; contas@saaeitapemirim.com.br

##### 3. RESUMO DA RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS

Na ação de vistoria, sobre as condições técnico-operacionais e comerciais para verificação da qualidade de atendimento do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Itapemirim, bem como sobre as demais obrigações junto aos usuários e à ARIES. As recomendações realizadas pela equipe de fiscalização da ARIES, no ato realizado nos dias 11 e 14 de dezembro de 2023 estão detalhados no Anexo I e as ações a serem implantadas pela autarquia, são descritos no Anexo II.

##### 4. RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Nome: Alini Tregnago Camponês

Cargo: Assessora Especial de Fiscalização

Telefone: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

Nome: Rouvana Rossi

Cargo: Assessora Especial I

Telefone: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

##### 5. RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO DO TNC

NOME: Alini Tregnago Camponês

Cargo: Assessora Especial de Fiscalização

TELEFONE: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

Vitória, 08 de fevereiro de 2024.

Alini Tregnago Camponês

Assessora Especial de Fiscalização



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO GARRAFÃO – CAPTAÇÃO GOMES – CAPTAÇÃO GRAÚNA
1		CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação da área do manancial de captação.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Implantação de placa de identificação na captação de água bruta.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO LAGOA FUNDA – CAPTAÇÃO LIMÃO – CAPTAÇÃO LUANDA
2		CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação da área do manancial de captação.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Implantação de placa de identificação na captação de água bruta.
2		OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO PESRA RIO MUQUI – CAPTAÇÃO PRAIA DOS CAÇÕES – CAPTAÇÃO SEDE
3		CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação da área do manancial de captação.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Implantação de placa de identificação na captação de água bruta.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO POÇO PRAIA DOS CAÇÕES – POÇO LAGOA FUNDA – POÇO GRAÚNA
4		CONSTATAÇÃO	Inexistência de outorga de captação ou outorga vencida.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Providenciar outorgas de captação dos poços
2		OBSERVAÇÃO	A Instrução Normativa AGERH Nº 2 DE 27/08/2019 que estabelece critérios e procedimentos para cadastramento dos usos de água subterrânea no estado do Espírito Santo que podem ser regularizados pela declaração de uso de água subterrânea, e dá outras providências. Consiste em regularizar por meio da Portaria de Outorga a necessidade para o uso de água subterrânea por meio de poços do tipo tubular, com vazão máxima instantânea igual ou superior a 13 L/s (46,8 m³/h), ou quando o somatório das vazões dos poços do mesmo usuário ou atividade atingir esse valor

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO GARRAFÃO – CAPTAÇÃO GOMES – CAPTAÇÃO GRAÚNA
5		CONSTATAÇÃO	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover limpeza da área da captação, remoção de excesso de vegetação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO LIMÃO
6		CONSTATAÇÃO	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover limpeza da área da captação, remoção de excesso de vegetação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO POÇO PRAIA DOS CAÇÕES – POÇO GRAÚNA
7		CONSTATAÇÃO	No caso de poço, a laje sanitária não possui dimensões adequadas? (1,5 x 1,5 m; espessura de 10 cm)
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Execução de laje sanitária conforme norma vigente
2		OBSERVAÇÃO	Poço Graúna possui dimensão menor

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA BOA VISTA DO SUL – EBA CÓRR. DO OURO - ARTEMIS
8		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação placa de identificação da área da EBA
2		OBSERVAÇÃO	Casa de bomba não indica que estrutura é de posse do SAAE

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GARRAFÃO – PEDRA RIO MUQUI – EBA COHAB
9		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação placa de identificação da área da EBA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GRAÚNA – EBA LIMÃO – EBA LUANDA
10		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação placa de identificação da área da EBA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA PEDRA RIO MUQUI – EBA SEDE - MARATAÍZES
11		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação placa de identificação da área da EBA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA PRAIA DOS CAÇÕES
12		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação placa de identificação da área da EBA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA SEDE
13		CONSTATAÇÃO	Existe paralisação devido a falta de energia elétrica?
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	A ETA SEDE possui gerador o qual não é utilizado quando há falta de fornecimento de energia. Promover manutenção do gerador para situações de emergência
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GRAÚNA – EBA PEDRA RIO MUQUI – EBA SEDE
14		CONSTATAÇÃO	Equipamentos não estão isentos de vazamentos aparentes de água
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover manutenção para evitar Perda de água.
2		OBSERVAÇÃO	Vazamento na bomba

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA PRAIA DOS CAÇÕES
15		CONSTATAÇÃO	Equipamentos não estão isentos de vazamentos aparentes de água
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover manutenção para evitar Perda de água.
2		OBSERVAÇÃO	Vazamento na bomba

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA BOA VISTA DO SUL – EBA ARTEMIS – EBA GARRAFÃO
16		CONSTATAÇÃO	Drenagens da área de bombeamento não estão adequadas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequar as estruturas de drenagem do bombeamento, evitando acúmulo de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA SEDE – EBA COHAB – EBA GOMES
17		CONSTATAÇÃO	Drenagens da área de bombeamento não estão adequadas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequar as estruturas de drenagem do bombeamento, evitando acúmulo de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GRAUNA – EBA LIMÃO – EBA LUANDA
18		CONSTATAÇÃO	Drenagens da área de bombeamento não estão adequadas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequar as estruturas de drenagem do bombeamento, evitando acúmulo de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA PEDRA RIO MUQUI – EBA SEDE – ENA MARATAÍZES
19		CONSTATAÇÃO	Drenagens da área de bombeamento não estão adequadas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequar as estruturas de drenagem do bombeamento, evitando acúmulo de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA PRAIA DOS CAÇÕES
20		CONSTATAÇÃO	Drenagens da área de bombeamento não estão adequadas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequar as estruturas de drenagem do bombeamento, evitando acúmulo de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA BOA VISTA DO SUL – EBA CÓRR. DO OURO - ARTEMIS
21		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque / Fios expostos.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação dos equipamentos elétricos.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GARRAFÃO – EBA PEDRA RIO MUQUI – EBA SEDE
22		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque / Fios expostos.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação dos equipamentos elétricos.
2		OBSERVAÇÃO	-

NÃO CONFORMIDADE

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA COHAB – EBA GRAÚNA – EBA LIMÃO
23		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque / Fios expostos.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação dos equipamentos elétricos.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA LUANDA – EBA PEDRA RIO MUQUI – EBA SEDE
24		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque / Fios expostos.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação dos equipamentos elétricos.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3





RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA MARATAÍZES – EBA PRAIA DOS CAÇÕES
25		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque / Fios expostos.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação dos equipamentos elétricos.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA BOA VISTA DO SUL – ARTEMIS - GARRAFÃO
26		CONSTATAÇÃO	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas. Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação extintor de incêndio.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA COHAB – EBA GOMES – EBA LIMÃO
27		CONSTATAÇÃO	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas. Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação extintor de incêndio.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA LUANDA – PEDRA RIO MUQUI – PRAIA DOS CAÇÕES
28		CONSTATAÇÃO	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas. Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação extintor de incêndio.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ARTEMIS – EBA GARRAFÃO – EBA GOMES
29		CONSTATAÇÃO	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Local necessita de reparo na pintura
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBA GRAUNA - EBA MARATAÍZES – EBA PRAIA DOS CAÇÕES
30		CONSTATAÇÃO	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Local necessita de reparo na pintura
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
31		CONSTATAÇÃO	ETA não possui licenciamento ambiental para funcionamento
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	A ETA está em processo de solicitação junto ao IEMA desde 2019
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO – ETA GOMES – LAGOA FUNDA
32		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da ETA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LIMÃO – ETA LUANDA – ETA PEDRA RIO MUQUI
33		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da ETA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
34		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da ETA
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GOMES – ETA GRAÚNA – ETA LUANDA
35		CONSTATAÇÃO	Equipamentos ou estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover manutenção preventiva e corretiva para evitar Perda de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA PEDRA RIO MUQUI – ETA SEDE
36		CONSTATAÇÃO	Equipamentos ou estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover manutenção preventiva e corretiva para evitar Perda de água.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE – ETA GOMES- ETA LUANDA – ETA GARRAFÃO – ETA PEDRA RIO MUQUI – ETA GRAÚNA ETA LIMÃO
37		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Não é previsto destino para o lodo dos decantadores
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Destinar corretamente o lodo gerado na limpeza da ETA
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

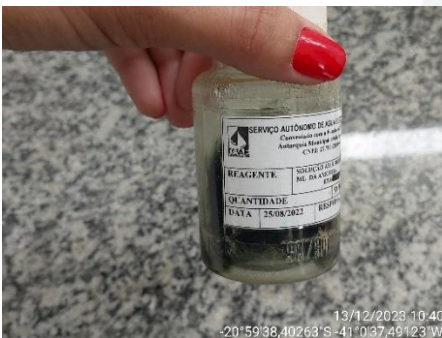
REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO – ETA GOMES – ETA LIMÃO
38		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Produtos químicos do laboratório não estão dentro do prazo de validade ou não possuem etiqueta
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Produtos químicos devem ser mantidos etiquetados e dentro do prazo de validade
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

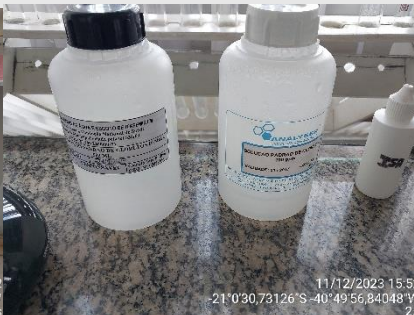


RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LUANDA – ETA SEDE
39		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Produtos químicos do laboratório possuem data de fabricação mas não possuem data de vencimento.
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Produtos químicos devem ser mantidos etiquetados e dentro do prazo de validade
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO - ETA GOMES - ETA GRAÚNA
40		CONSTATÇÃO	Não é feito todos os parâmetros básicos de análises, nem a frequência é realizada de duas em duas horas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os registros e a frequência de realização dos ensaios devem ser realizados adequadamente
2		OBSERVAÇÃO	ETA Graúna estava sem operador.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

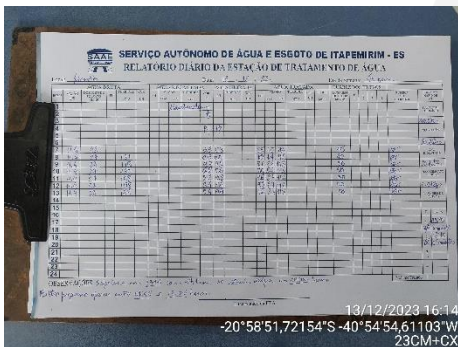


RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LIMÃO – ETA LUANDA – ETA PEDRA RIO MUQUI
41		CONSTATÇÃO	Não é feito todos os parâmetros básicos de análises, nem a frequência é realizada de duas em duas horas
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os registros e a frequência de realização dos ensaios devem ser realizados adequadamente
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GOMES
42		CONSTATÇÃO	Os resultados dos ensaios de cor da água tratada não estão sendo satisfatórios
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os resultados dos ensaios de água tratada devem atender a Portaria 888/2021
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

Dia da Semana	ÁGUA BRUTA				ÁGUA DECANTADA				ÁGUA FILTRADA				ÁGUA TRATADA					
	LAZAO	DESAZONAMENTO	PH	TURBID	COR	PH	CLORO	TURBID	COR	PH	TURBID	COR	PH	CLORO	TURBID	COR	PH	
1																		
2																		
3																		
4	92,14	77												32,13	161	28	15,8	
5	93,12	77												32,13	161	28	15,8	
6																		
7	93,12	77												30,92	161	36	15,8	
8																		
9	93,12	77												32,13	161	36	15,8	
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GOMES – ETA GARRAFÃO – ETA SEDE- ETA LUNADA – ETA PEDRA – ETA GRAÚNA- ELA LIMÃO
43		CONSTATAÇÃO	Não possui de placa risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO – ETA GOMES – ETA GRAÚNA – ETA LIMÃO – ETA LUANDA – PEDRA RIO MUQUI
44		CONSTATAÇÃO	Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de extintor de incêndio. A área está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO – ETA GOMES – ETA GRAÚNA
45		CONSTATAÇÃO	Excesso de lodo nas estruturas internas do tratamento
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover limpeza adequada de floculadores, decantadores e filtros.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LIMÃO – ETA LUANDA – ETA PEDRA MUQUI
46		CONSTATAÇÃO	Excesso de lodo nas estruturas internas do tratamento
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover limpeza adequada de floculadores, decantadores e filtros.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
47		CONSTATAÇÃO	Excesso de lodo nas estruturas internas do tratamento
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover limpeza adequada de floculadores, decantadores e filtros.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO - ETA GOMES – ETA GRAÚNA
48		CONSTATAÇÃO	Pintura danificada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local necessita de reparos na pintura de toda área interna e externa da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3





RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LIMÃO – ETA LUANDA – ETA PEDRA RIO MUQUI
49		CONSTATAÇÃO	Pintura danificada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local necessita de reparos na pintura de toda área interna e externa da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
50		CONSTATAÇÃO	Pintura danificada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local necessita de reparos na pintura de toda área interna e externa da ETA
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA LIMÃO – ETA LUANDA – ETA PEDRA RIO MUQUI
51		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Promover roçada ou capina das áreas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETA GARRAFÃO – ETA GRAÚNA -
52		CONSTATAÇÃO	Vazamento de produto químico
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	
53		CONSTATAÇÃO	O município não possui Plano Municipal de Saneamento Ambiental e Resíduos Sólidos Integrado
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Ambiental e Resíduos Sólidos Integrado
2		OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO BELA VISTA – BOM SERÁ – BREJO GRANDE
54		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área do reservatório.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CÓRR.DO OURO – MARATAÍZES - MOROBÁ
55		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área do reservatório.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO MORRO DO TIMBÓ – SANTO AMARO – BOA VISTA
56		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área do reservatório.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO BOA VISTA - COHAB
57		CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área do reservatório.
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO ETA GARRAFÃO – RES. GRAÚNA – RES. SEDE
58		CONSTATAÇÃO	Vazamento nos reservatórios
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Providenciar manutenção dos vazamentos
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO PRAIA DOS CAÇÕES
59		CONSTATAÇÃO	Vazamento nos reservatórios
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Providenciar manutenção dos vazamentos
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO ETA LUANDA – RES. PEDRA RIO MUQUI
60		CONSTATAÇÃO	A abertura de inspeção do reservatório estava danificada ou mal vedada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	As aberturas de inspeção dos reservatórios devem estar fechadas e bem vedadas
2		OBSERVAÇÃO	No momento da vistoria a tampa de inspeção do reservatório se encontrava aberta

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO ETA GOMES – RES. ETA SEDE
61		CONSTATAÇÃO	Reservatório não possui para-raios
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO BELA VISTA – RES. MORRO DO TIMBÓ – RES. BOA VISTA
62		CONSTATAÇÃO	Escada de acesso ao reservatório não está adequada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação de guarda-corpo da escada
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO PRAIAS DOS CAÇÕES - RESERVATÓRIO ETA GOMES – RES. ETA SEDE
63		CONSTATAÇÃO	Escada de acesso ao reservatório não está adequada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação de guarda-corpo da escada
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO ETA LUANDA
64		CONSTATAÇÃO	Escada de acesso ao reservatório não está adequada
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Adequação de guarda-corpo da escada
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. ETA GARRAFÃO – RES. MARATAÍZES
65		CONSTATAÇÃO	Fissuras e armadura exposta
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	A área deve ser mantida com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. ETA GARRAFÃO – RES. ETA GRAUNA – RES. MARATAÍZES
66		CONSTATAÇÃO	Desgaste na pintura
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RES. SEDE – RES. PRAIA DOS CAÇÕES
67		CONSTATAÇÃO	Desgaste na pintura
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. PRAIA DOS CAÇÕES – RES. ETA LUANDA
68		CONSTATAÇÃO	Desgaste na pintura
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. BELA VISTA – RES. SEDE - RES. BOA VISTA
69		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. BOA VISTA – RES. COHAB – RES. ETA GOMES
70		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	RES. ETA LUANDA
71		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	
72		CONSTATAÇÃO	Pressão na Rua Onécio Pinto dos Santos, estava acima do permitido
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	As pressões mínimas e máximas não são obedecidas
2		OBSERVAÇÃO	As pressões de projeto, determinado pela ABNT NBR 12.218:2017 são definidas como pressão estática máxima na rede de 40 mca (durante a noite quando o consumo é mínimo), porém para situação de municípios com geografia acidentada admite-se 50 mca (adotado pela ARIES). Já, a pressão dinâmica é definida como no mínimo 10 mca

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3





RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE SANTA RITA 1 – EBE BEIRA RIO – EBE CAMPO ACIMA III
73		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CANDEUS – EBE CANDINHA – CORONEL SOARES
74		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE EDGAR - EBE GENESIS BINTECURT – EBE GRAÚNA II
75		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE GRAÚNA I – EBE IATE – EBE JARDIM
76		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE LEÃO - EBE PONTAL – EBE ROSA MEIRELES
77		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE RUA DO ACRE – EBE RUA VITÓRIA – EBE SERRAMAR
78		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1



REGISTRO 2



REGISTRO 3

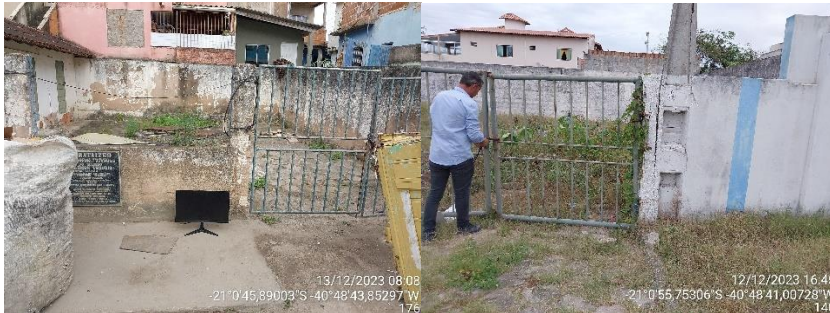


RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE THOMÉ DE SOUZA – EBE VILA MILITAR
79		CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da EBE
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação da área da EBE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE SANTA RITA I – EBE BEIRA RIO – EBE BELVEDERE
80		CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CAMPO ACIMA – EBE CANDINHA – EBE CORONEL SOARES
81		CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE GENESIS BINTENCURT – EBE JARDIM PAULISTA – EBE PONTAL
82		CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE ROSA MEIRELES – EBE RUA ACRE – EBE RUA VITÓRIA
83		CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE SAL E MEL – EBE SANTA RITA II – EBE THOMÉ DE SOUZA
84		CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE VILA MILITAR
85		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Quadro elétrico das bombas não possuem placa de risco de choque
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Os equipamentos devem estar em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CANDEUS – EBE CANDINHA – EBE SANTA RITA I
86		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Local possui vazamento de esgoto bruto
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	As elevatórias de esgoto devem funcionar adequadamente.
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE BEIRA RIO - EBE CAMPO ACIMA II – EBE CANDEUS
87		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Excesso de vegetação / material indesejado
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização.
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CANDINHA – EBE CORONEL SOARES – EBE GENESIS BONTECURT
88		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação / material indesejado
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

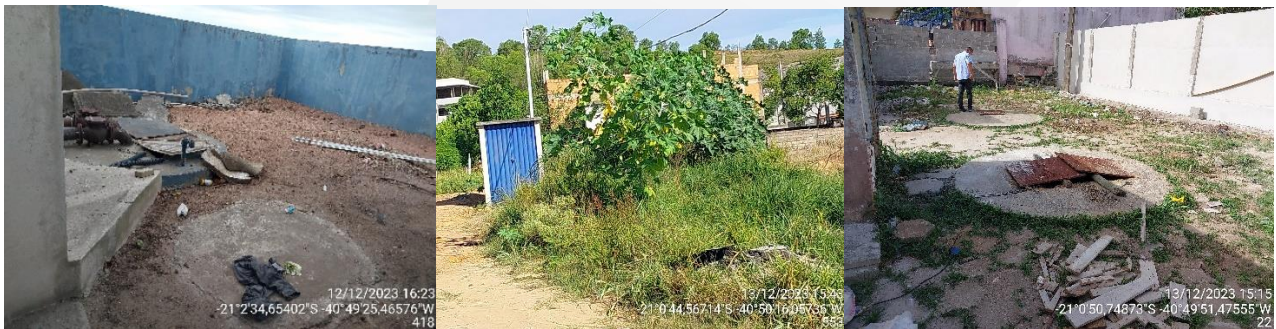


RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE IATE – EBE JARDIM PAULISTA – EBE ROSA MEIRELES
89		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação / material indesejado
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	EBE SERRAMAR – EBE THOMÉ DE SOUZA – EBE VILA MILITAR
90		CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação / material indesejado
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização.
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE HILMENITA – ETE VARGEM GRANDE
91		CONSTATAÇÃO	ETE não possui licenciamento ambiental para funcionamento
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Providenciar Licenciamento Ambiental das ETE'S
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CANDEUS – ETE ITAOCA – ETE GRAÚNA
92		CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação na área da ETE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE ROSA MEIRELES – ETE VARGEM GRANDE
93		CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação
GRUPO	PRAZO	MELHORIA	Instalação de placa de identificação na área da ETE
2		OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CANDEUS - ETE VARGEM GRANDE
94		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Local não possui cercamento
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Implantação de cercamento eficiente que impeça pessoas não autorizadas no local das ETE'S
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE VARGEM GRANDE – ETE HIMENITA – ELE ROSA MEIRELES
95		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Não foi encaminhado análises de esgoto bruto ou tratado
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Promover análises de esgoto bruto e tratado conforme normas.
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CANDEUS - ETE GRAÚNA – ETE HILMENITA
96		<b>CONSTATAÇÃO</b>	O local apresenta excesso de vegetação
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3





RM	CÓDIGO	UNIDADE	ETE ITAOCA – ETE ROSA MEIRELES – ETE VARGEM GRANDE
97		<b>CONSTATAÇÃO</b>	O local apresenta excesso de vegetação
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	O local deve apresentar bom estado de limpeza, conservação e organização
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



RM	CÓDIGO	UNIDADE	COMERCIAL/OPERACIONAL
98		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Não existe plano de substituição de hidrômetros ativos superior a 5 anos.
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Tem como objetivo a renovação do parque de hidrômetros para a redução das perdas de água no município
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

RM	CÓDIGO	UNIDADE	COMERCIAL/OPERACIONAL
99		<b>CONSTATAÇÃO</b>	Não possui Código de Defesa do Consumidor exposto ao público
<b>GRUPO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>MELHORIA</b>	Possuir Código de Defesa do Consumidor exposto ao público
2		<b>OBSERVAÇÃO</b>	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

## OFÍCIO 141/2023 - ARIES

Vitória, 30 de outubro de 2023.

Ao  
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapemirim  
Sr. Diretor **Waldemir Pereira Gama**

### **Assunto: Fiscalização Técnica Regular**

Prezado Senhor,

Por meio deste, informamos a Vossa Senhoria que realizaremos fiscalização na área técnica e comercial desse prestador nos dias **11 de dezembro de 2023 a 15 de dezembro de 2023**. O horário da fiscalização se iniciará as **13:00 hrs**. O roteiro e os locais a serem verificados será detalhado na reunião inicial da fiscalização.

Para tanto, solicitamos a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de que sejam disponibilizadas aos técnicos deste ente regulador, quando do início da fiscalização, as seguintes condições:

- 1) livre acesso às dependências desse prestador, além de liberdade para contato com as pessoas representantes das áreas a serem fiscalizadas;
- 2) fornecimento de todas as informações e documentos solicitados pelos técnicos, durante a ação fiscalizadora.
- 3) Funcionário da prestadora devidamente habilitado para acessar e operacionalizar em altura conforme as normas e procedimentos vigentes.

Solicitamos informar os nomes dos representantes desse prestador para os contatos e apoios requeridos. Informamos que a reunião de abertura dos trabalhos será realizada no dia **11 de dezembro de 2023 às 13:00hs**, na sede do SAAE de Itapemirim situada na Rua Cristiano Araújo, 140 – Centro, Itapemirim/ES.

Nessa oportunidade, será apresentada a nossa equipe de fiscalização, e o detalhamento das atividades a serem executadas.

Ressaltamos a necessidade de que sejam notificados os representantes desse prestador, principalmente aqueles diretamente envolvidos com os assuntos relacionados com a ação fiscalizadora, para que estejam disponíveis no período da fiscalização.



**Objetivando dar agilidade às atividades de nossa equipe, torna-se imprescindível que esse prestador prepare os dados solicitados nos anexos I e II, que serão essenciais à realização da fiscalização.**

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, o que poderá ser feito pelos seguintes meios de contato:  
e-mail: [fiscalizacao@aries.agr.br](mailto:fiscalizacao@aries.agr.br)

Atenciosamente,

Sendo o que tínhamos para o momento, colocando-nos à disposição para eventuais dúvidas,

Atenciosamente,

Alini Tregnago Camponês  
Assessora Especial de Fiscalização

VISTORIA DE RECONHECIMENTO SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO ITAPEMIRIM-ES  
PROCESSO 109/2023

VISTORIA DE RECONHECIMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

DATA DA REUNIÃO	HORÁRIO				LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	13:00	Término	13:30		
11/12/2023	Início	13:00	Término	13:30	Rua Crisanto Araújo, 140 - Centro - Itapemirim - ES - CEP: 29330-000 - Tel.: (28) 3529-6308	Fiscalização ARIES

2. OBJETIVO

Promover vistoria de reconhecimento no Sistema de Saneamento de Água e Esgoto no município de Itapemirim.

3. PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1. Alini Tregnago	ARIES	27- 999002670	diretoria.aries@gmail.com
2. Rouvana Rossi	ARIES	27- 998918292	diretoria.aries@gmail.com
3.	SAAE	28-999978672	walallemirp.contato@gmail.com
4. <i>Solma Souza local</i>	SAAE	28-999258218	adm@saaeitapemirim.com.br
5. <i>Felipe local</i>	SAAE	28999629533	FBI5106ALLYS@GMAIL.COM
6.			
7.			
8.			

4. DISCUSSÃO DA PAUTA (ÁGUA TRATADA)

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
a) Fiscalização de Elevatórias.		
b) Verificação de Adutoras.		
c) Verificação de Reservatórios.		
d) Verificação de Abastecimento do Usuário.		
e) Verificação da pressão da rede.		
f) Fiscalização do Atendimento ao Cliente.		

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
g) Fiscalização da Área Comercial (Escritório/Loja).		

### 5. DISCUSSÃO DA PAUTA (TRATAMENTO DE ESGOTO)

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
h) Fiscalização área de descarga.		
i) Verificação linha de recalque.		
j) Verificação Licenças Operacionais.		
k) Verificação dos dados de amostras coletadas dos efluentes lançados.		
l) Fiscalização no sistema de tratamento do esgoto bruto.		
m) Verificação de elevatórias.		
n) Fiscalização no sistema de tratamento do lodo.		
o) Verificação do laboratório de análises.		
p) Verificação registro da disposição final do lodo.		
q) Verificação do sistema de registro de falha.		
r) Fiscalização do Atendimento ao Cliente.		
s) Fiscalização da Área Comercial (Escritório/Loja).		

### 6. PENDÊNCIA IDENTIFICADA

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
a)		
b)		

### 7. OUTROS ASSUNTOS (EM ANEXO, SE NECESSÁRIO)

### 8. FECHAMENTO DA ATA

DATA DA ATA	ASSINATURA DO RELATOR

Em 14/12/2023

  
ALINI TREGNAGO

Assessor Especial de Fiscalização

  
ROUVANA ROSSI  
Assessor Especial I

<b>MUNICIPIO</b>	<b>SISTEMA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>NOME DA UNIDADE</b>	<b>CODIGO DA UNIDADE</b>	<b>CORPO HIDRICO</b>	<b>NUM. LICENCA</b>	<b>NUM. OUTORGA</b>
Itapemirim	Água	ETA	ETA Sede		Rio Itapemirim	Protocolo IEMA 014514/19	Portarias152/20 e 81/16
Itapemirim	Água	ETA	ETA Gomes		Rio Novo	Processo Municipal 016152/2018	Portaria 304/2012
Itapemirim	Água	ETA	ETA Garrafão		Rio Muqui	Dispensa Municipal 014/2018	Portaria 1073/2011
Itapemirim	Água	ETA	ETA Graúna		Lagoa do Gambá	Dispensa Municipal 016/2018	Portaria 1072/2011
Itapemirim	Água	ETA	ETA Rio Muqui Pedra		Rio Itapemirim	Dispensa Municipal 015/2018	Portaria 1075/2011
Itapemirim	Água	ETA	ETA Limão		Rio Itapemirim	Dispensa Municipal 013/2018	Portaria 1073/2011
Itapemirim	Água	ETA	ETA São João da Lancha		Rio Itapemirim	Dispensa Municipal 462-D/19	Portaria 1076/2011
Marataízes	Esgoto	ETE	ETE Ilmenita		Córrego Ilmenita	Processo IEMA 48701394/13	Outorga negada
Itapemirim	Esgoto	ETE	Rosa Meirelles			Processo IEMA 46696130	Requerimento 88276279